



Capítulo 4

**EXAMES PARA DIAGNÓSTICO E MAPEAMEN-
TO DE LESÕES OVARIANA**



EXAMES PARA DIAGNÓSTICO E MAPEAMENTO DE LESÕES OVA- RIANA

EXAMS FOR DIAGNOSIS AND MAPPING OF OVARIAN LESIONS

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹

Claudia Aparecida Godoy Rocha²

Brenda de Carvalho Mariano³

Layanne Cavalcante de Moura⁴

Francisca Maêdya Fernandes Cruz⁵

Erany da Silva dos Santos⁶

Manuela da Silva Barbosa⁷

Sonária de Sousa Assis⁸

Cláudio Gonçalves da Silva⁹

Klécia Arabela Pereira Passos¹⁰

Ana Flavia de Oliveira Toss¹¹

Resumo: Introdução: As lesões ovarianas são condições que afetam cerca de 21,2% das mulheres

-
- 1 Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Santa Maria
 - 2 Preceptora de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará
 - 3 Medicina - Unirg
 - 4 Médica, Mestranda em Saúde da Mulher pela UFPI
 - 5 Bacharel em Enfermagem - UNIFOR
 - 6 Enfermagem. Centro universitário Cesmac do sertão
 - 7 Biomedicina - Ananguera
 - 8 Enfermeira. Centro Universitário Santa Maria
 - 9 Especialista em Saúde Pública. Universidade Federal do Maranhão
 - 10 Enfermagem. UNIT, Universidade Tiradentes
 - 11 Enfermagem. Venda Nova do Imigrante



após a idade de 55 anos. Estas lesões, podem manifestar-se através de cistos, lesões malignas ou benignas. Os cistos ovarianos são lesões benignas comuns e podem acontecer durante o ciclo menstrual. Geralmente, estas lesões não causam desconforto e costumam desaparecer em poucos dias. No entanto, alguns cistos podem durar um maior período de tempo se estiverem relacionados a outros fatores.

Objetivo: Evidenciar através da literatura científica, quais exames podem ser realizados para o mapeamento e diagnóstico de lesões ovarianas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizada mediante um levantamento de dados, nas bases científicas: LILACS, SCIELO e MEDLINE

Resultados e Discussões: Uma opção de diagnóstico, inclui a ressonância magnética (RM) pélvica tem o potencial de gerar imagens com notável sensibilidade e especificidade, permitindo inferências sobre regiões anatômicas inacessíveis aos métodos cirúrgico e ultrassonográfico. Frente ao exposto, também é necessário alguns processos para um diagnóstico preciso. Estes processos incluem a realização de uma boa anamnese, exame físico (principalmente um exame vaginal), exames laboratoriais e exames de imagem são necessários para diagnosticar com precisão a endometriose e determinar qual tratamento deve ser administrado. Portanto, a ultrassonografia intravaginal é um dos melhores métodos para diagnosticar a endometriose profunda, especialmente a endometriose intestinal e vesical.

Conclusão: O objetivo deste estudo foi alcançado, evidenciado através da literatura que os principais exames de mapeamento e que auxiliam no diagnóstico de lesões ovarianas, incluem a realização de uma investigação clínica, realização de exames clínicos, bem como as recomendações para exames especializados, incluindo a ressonância magnética, USG, transvaginal, exames laboratoriais e laparoscopia se constituem entre os mais recomendados.

Palavras-Chaves: Doenças ovarianas; Diagnóstico; Exames clínicos.

Abstract: Introduction: Ovarian lesions are conditions that affect about 21.2% of women after the age of 55 years. These lesions can manifest themselves through cysts, malignant or benign lesions. Ova-



rian cysts are common benign lesions and can happen during the menstrual cycle. Generally, these lesions do not cause discomfort and usually disappear within a few days. However, some cysts can last for a longer period of time if they are related to other factors. Objective: To show, through the scientific literature, which exams can be performed for the mapping and diagnosis of ovarian lesions. Methodology: This is an integrative review study, carried out through a survey of data, in the scientific bases: LILACS, SCIELO and MEDLINE Results and Discussions: A diagnostic option, including pelvic magnetic resonance imaging (MRI), has the potential to generate images with remarkable sensitivity and specificity, allowing inferences about anatomical regions inaccessible to surgical and ultrasound methods. In view of the above, some processes are also necessary for an accurate diagnosis. These processes include taking a good history, physical examination (especially a vaginal exam), laboratory tests, and imaging tests are necessary to accurately diagnose endometriosis and determine what treatment should be given. Therefore, intravaginal ultrasound is one of the best methods to diagnose deep endometriosis, especially bowel and bladder endometriosis. Conclusion: The objective of this study was achieved, evidenced through the literature that the main mapping exams and that help in the diagnosis of ovarian lesions, include the accomplishment of a clinical investigation, accomplishment of clinical exams, as well as the recommendations for specialized exams, including magnetic resonance, USG, transvaginal, laboratory tests and laparoscopy are among the most recommended.

Keywords: Ovarian diseases; Diagnosis; Clinical exams.

INTRODUÇÃO

As lesões ovarianas são condições que afetam cerca de 21,2% das mulheres após a idade de 55 anos. Estas lesões, podem manifestar-se através de cistos, lesões malignas ou benignas. Os cistos ovarianos são lesões benignas comuns e podem acontecer durante o ciclo menstrual. Geralmente, es-



tas lesões não causam desconforto e costumam desaparecer em poucos dias. No entanto, alguns cistos podem durar um maior período de tempo se estiverem relacionados a outros fatores (FERREIRA et al., 2022).

Os cistos benignos não são pré-cancerosos e só devem ser removidos se causarem sintomas que afetem a saúde do paciente. Os sintomas da endometriose ovariana incluem dor pélvica intensa durante a relação sexual, cólicas menstruais intensas, diarreia ou constipação e fezes pesadas ou com sangue. Aliado a isso, a endometriose, também caracteriza-se como lesões que podem afetar os ovários (NOVAES, 2022).

Os sintomas da endometriose ovariana incluem dor pélvica intensa durante a relação sexual, cólicas menstruais intensas, diarreia ou constipação e fezes pesadas ou com sangue. A endometriose ovariana é a presença de tecido endometrial nos ovários (característica da doença endometriose) que forma cistos ovarianos com características únicas, denominados endometriomas (ROSA et al., 2021).

A endometriose é um distúrbio no qual o tecido endometrial que reveste o útero cresce em locais anormais do corpo, mais comumente nos ovários, trompas de falópio e peritônio. Uma preocupação comum para as mulheres com esse diagnóstico é se existe uma ligação entre a endometriose e o câncer de ovário. Ou seja, quando uma doença pode levar a outra (NEUMANN et al., 2023).

Algumas evidências científicas apontam que mulheres com endometriose possuem uma maior incidência em desenvolver o câncer de ovário no futuro do que mulheres em idade reprodutiva que não foram diagnosticadas com essa condição ginecológica. No entanto, esse risco ainda é relativamente baixo porque os tumores ovarianos são raros e a endometriose é uma condição comum (NOVAES, 2022).

Frente ao exposto, o diagnóstico precoce torna-se essencial, tendo em vista que a utilização de recurso é fundamental e auxilia no manejo clínico e nas intervenções para o tratamento eficaz. No início da puberdade, as meninas podem desenvolver cistos ovarianos benignos devido às alterações hormonais características dessa faixa etária. Da mesma forma, dependendo das características da



lesão, ela pode ser tratada clinicamente ou necessitar de intervenção (NOVAES, 2022)

OBJETIVO

Evidenciar através da literatura científica, quais exames podem ser realizados para o mapeamento e diagnóstico de lesões ovarianas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa integrativa realizada com base em artigos que revela informações importantes sobre o tema em estudo por meio de uma revisão integrada da literatura, que fornece um embasamento teórico ao tema em estudo, e que se pretende executar tendo em vista. Artigos e livros de outros autores que já trataram do assunto (BOTELHO, CUNHA, MACEDO, 2011).

A revisão integrativa, destina-se a resumir os resultados da pesquisa sobre um assunto ou tópico de maneira ordenada e compreensível. Assim, ele está dividido nas seguintes etapas: Definição de perguntas-chave, pesquisas em bancos de dados, coleta de informações; classificação, análise e interpretação de dados (ERCOLE et al., 2014).

Diante do exposto, formulou-se a seguinte pergunta norteadora: Quais exames podem ser realizados para o mapeamento e diagnóstico de lesões ovarianas?

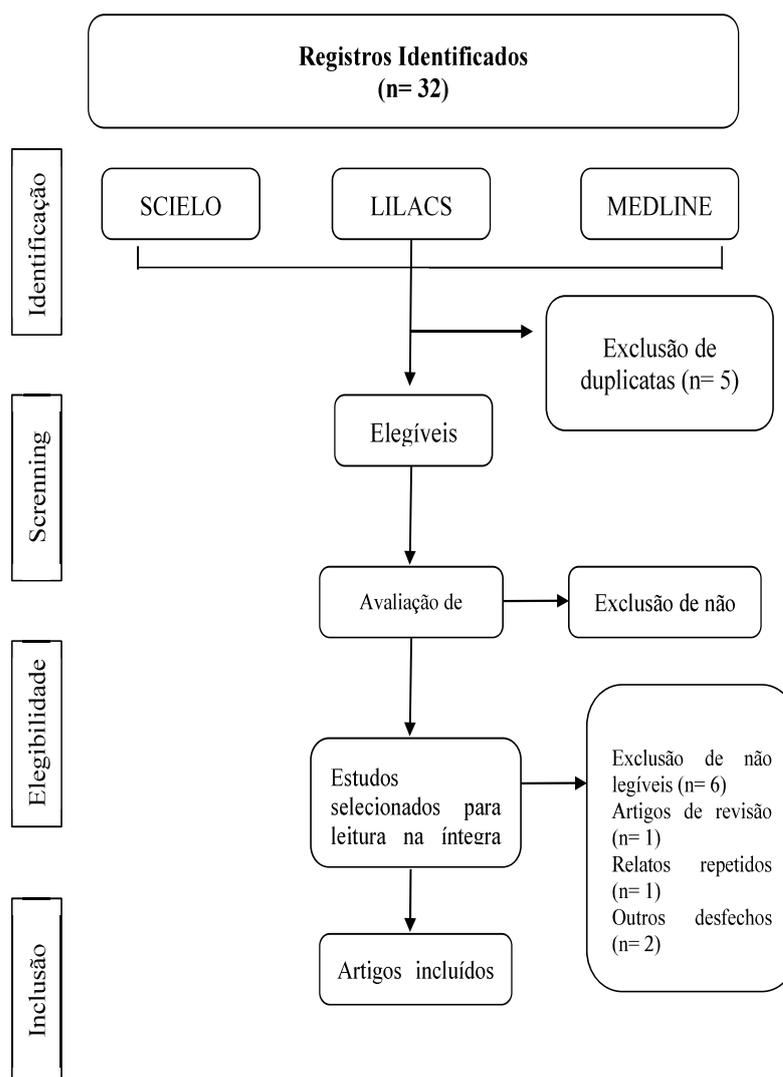
O levantamento bibliográfico dos artigos primários foi realizado no período de abril de 2023 a maio de 2023, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e MEDLINE. Nas bases de dados mencionadas foram aplicados o método de busca avançada, categorizando os títulos e resumos, onde empregará a busca por meio do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Doenças ovarianas; Diagnóstico; Exames clínicos, por meio do operador booleano AND.



Em seguida, foi empregado nas bases, os seguintes filtros: artigos completos, disponíveis para download e leitura na íntegra; publicados no idioma português, nos últimos 05 anos. Após a realização da busca, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos artigos identificados nas bases científicas. Os critérios de seleção foram então aplicados para excluir artigos duplicados nas bases de dados acima e incluir artigos que abordassem o tema e atendessem ao objetivo do estudo.

Os dados foram então extraídos na íntegra, apresentados em tabelas, e foram feitas sínteses das explicações e interpretações, discutidas à luz da literatura científica pertinente ao tema da pesquisa. Diante disso, a seleção da amostra, está detalhada na figura 1:

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

9 artigos foram selecionados para análise final. Assim, os estudos foram organizados no Quadro 1 para auxiliar na compreensão do leitor, assim, foram organizados de acordo com as respectivas informações: Autor, local, ano de publicação, objetivo, periódico onde estudo foi publicado e

Nº	Autor	Local (ano)	Objetivos	Periódico	Base de Dados	Resultados
1	FERNANDEZ	Brasil (2022)	Analisar os achados clínicos, epidemiológicos e ultrassonográficos de mulheres com EP.	Universidade Federal de Pernambuco	SCIELO	A USG, foi evidenciada neste estudo, como um dos métodos essenciais que possibilitam o rastreamento e diagnóstico da endometriose profunda.
2	NOVAES	Brasil (2022)	Apresentar exames de diagnóstico para endometriose.	Repositório UFF	MEDLINE	A ressonância magnética, destacou-se como um dos métodos de exames essenciais para o diagnóstico da endometriose.
3	FERREIRA et al.,	Brasil (2022)	Avaliar o perfil clínico e o uso da RNM em pacientes com suspeita de endometriose em uma clínica de diagnósticos por imagem em Criciúma/SC.	Revista da AMRIGS	LILACS	A ultrassonografia transvaginal, está relacionada entre os exames que são mais solicitados para o diagnóstico da endometriose. Na análise dos resultados do exame, pode-se traçar as recomendações para o tratamento e manejo clínico.



4	RODRIGUES et al.,	Brasil (2022)	Apresentar as indicações de ressonância magnética.	Brazilian Journal of Development	SCIELO	A ressonância magnética (RM) configura-se como uma das modalidades de imagem mais importantes no diagnóstico, avaliação e acompanhamento das doenças pélvicas, sendo considerada o padrão ouro para avaliação desse segmento anatômico.
5	LOPES et al.,	Brasil (2022)	Fornecer uma ampla abordagem sobre exames de diagnóstico para endometriose.	Revista Eletrônica Acervo Científico	SCIELO	A endometriose é uma doença que afeta uma proporção significativa da população feminina em idade reprodutiva e afeta a qualidade de vida. Portanto, é importante conhecer as principais manifestações clínicas da doença para agilizar o diagnóstico e iniciar o tratamento específico adequado para cada caso.
6	BARRETO; FIGUEIREDO	Brasil (2019)	Apresentar evidências acerca das contribuições da USTV para o tratamento da endometriose.	Revista de Investigação Biomédica	LILACS	Neste estudo, a USTV tem se mostrado superior no diagnóstico de endometrioma e lesões ovarianas precoces desta doença. Como isso representa a qualidade de resolução das camadas da parede intestinal, a identificação de achados ultrassonográficos



						relevantes pode ajudar a melhorar a precisão diagnóstica.
--	--	--	--	--	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

De acordo com os resultados analisados, foram evidenciados os principais desfechos para a presente discussão. Assim, constatou-se mediante as informações obtidas que alguns exames para diagnóstico são essenciais para o mapeamento de lesões ovarianas. Tais lesões, são condições que nem sempre é compreendida, embora, a literatura aponta que podem comprometer muito a saúde física e o bem-estar da mulher (FERNANDEZ, 2022).

Os sintomas inespecíficos, podem retardar o diagnóstico de lesões ovariana, como a endometriose. O diagnóstico e o acompanhamento são técnicas de imagem um tanto comparáveis à laparoscopia, tradicionalmente considerada o padrão-ouro, para fins de avaliação não invasiva, mapeamento abrangente e planejamento de tratamentos individualizados (FERREIRA et al., 2022).

Além disso, outra opção de diagnóstico, inclui a ressonância magnética (RM) pélvica tem o potencial de gerar imagens com notável sensibilidade e especificidade, permitindo inferências sobre regiões anatômicas inacessíveis aos métodos cirúrgico e ultrassonográfico. Frente ao exposto, também é necessário alguns processos para um diagnóstico preciso (LOPES et al., 2022).

Estes processos incluem a realização de uma boa anamnese, exame físico (principalmente um exame vaginal), exames laboratoriais e exames de imagem são necessários para diagnosticar com precisão a endometriose e determinar qual tratamento deve ser administrado. Portanto, a ultrassonografia intravaginal é um dos melhores métodos para diagnosticar a endometriose profunda, especialmente a endometriose intestinal e vesical (NOVAES, 2022).

Para o mapeamento de outras lesões ovarianas, faz-se necessário a realização de exames de



imagem, principalmente a ultrassonografia transvaginal e a ressonância magnética, têm um papel complementar na avaliação de lesões ovarianas, pois durante muito tempo se pensou que a laparoscopia era o único método adequado para esse fim (RODRIGUES et al., 2022).

A laparoscopia é o padrão ouro para o diagnóstico da endometriose. Para endometriose invasiva profunda, o USTV pode ser usado para diagnóstico, mas não pode ser usado para confirmar que a paciente está livre da doença. A ressonância magnética (RM) deve ser considerada como uma técnica de segunda linha, mas desempenha um papel importante na detecção, classificação e decisão do tratamento (BARRETO; FIGUEIREDO, 2019).

CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi alcançado, evidenciado através da literatura que os principais exames de mapeamento e que auxiliam no diagnóstico de lesões ovarianas, incluem a realização de uma investigação clínica, realização de exames clínicos, bem como as recomendações para exames especializados, incluindo a ressonância magnética, USG, transvaginal, exames laboratoriais e laparoscopia se constituem entre os mais recomendados.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Fernanda Nogueira; FIGUEIREDO, Ivan Abreu. Acurácia da ultrassonografia com preparo intestinal no diagnóstico da endometriose profunda. *Revista de Investigação Biomédica*, v. 10, n. 3, p. 258-263, 2019.



BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

ELIAS JR, Jorge; SOUZA, Luis Ronan Marquez Ferreira de. O-RADS: a evolução do sistema de classificação de lesões ovarianas. *Radiologia Brasileira*, v. 55, p. v-vi, 2022.

FERNANDEZ, Cicília Fraga Rocha Pontes. Endometriose profunda: achados clínicos, epidemiológicos e ultrassonográficos. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

FERREIRA, Emilli Fraga et al. Avaliação do perfil clínico e aspectos da ressonância nuclear magnética de pacientes com suspeita de endometriose no sul de Santa Catarina. *Revista da AMRIGS*, v. 66, n. 1, p. 226-233, 2022.

LOPES, Amanda Brandão et al. Abordagem sobre a endometriose: revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 42, p. e11022-e11022, 2022.

NEUMANN, Rafaela et al. Influência da alimentação indivíduos com endometriose: uma revisão sistemática. *RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, v. 17, n. 106, p. 21-36, 2023.

NOVAES, Carolina Vasconcelos. Imagem por ressonância magnética na endometriose. Repositório UFF. 2022.

PODGAEC, Sérgio et al. Endometriose. *Femina*, p. 233-237, 2020.



ROSA, Julio Cesar et al. Endometriose. *Femina*, v. 49, n. 3, p. 134-41, 2021.

RODRIGUES, Iziane Silva et al. Indicações de ressonância magnética da pelve feminina na fundação santa casa de misericórdia do Pará no período de janeiro a julho de 2022: Magnetic resonance indications of the female pelvis at fundação santa casa de misericórdia do Pará from january to july 2022. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 11, p. 74706-74719, 2022.

